

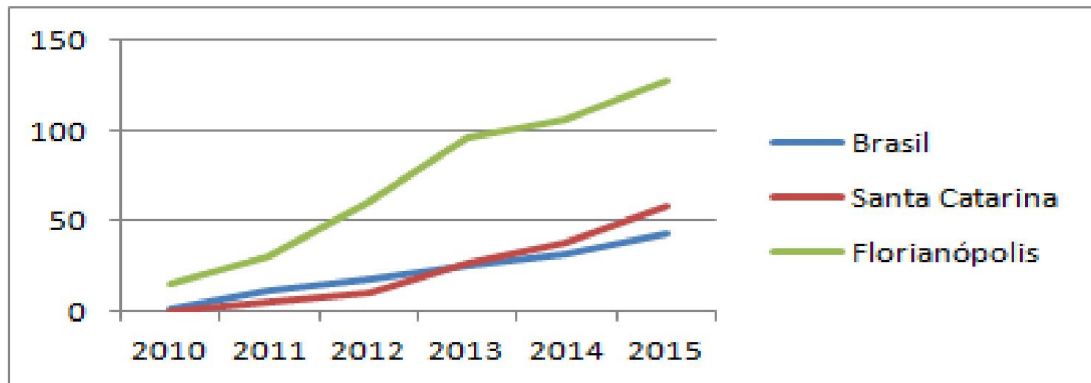


Crescimento do Número de Casos de Sífilis

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pelo *Treponema pallidum*. Apesar do declínio vertiginoso do número de casos após introdução do tratamento com penicilina, em 1943, o número de casos vem aumentando progressivamente em todo o mundo.

O gráfico 1 mostra a evolução do aumento de número de casos de sífilis no Brasil, Santa Catarina e Florianópolis, entre 2010 e 2015.

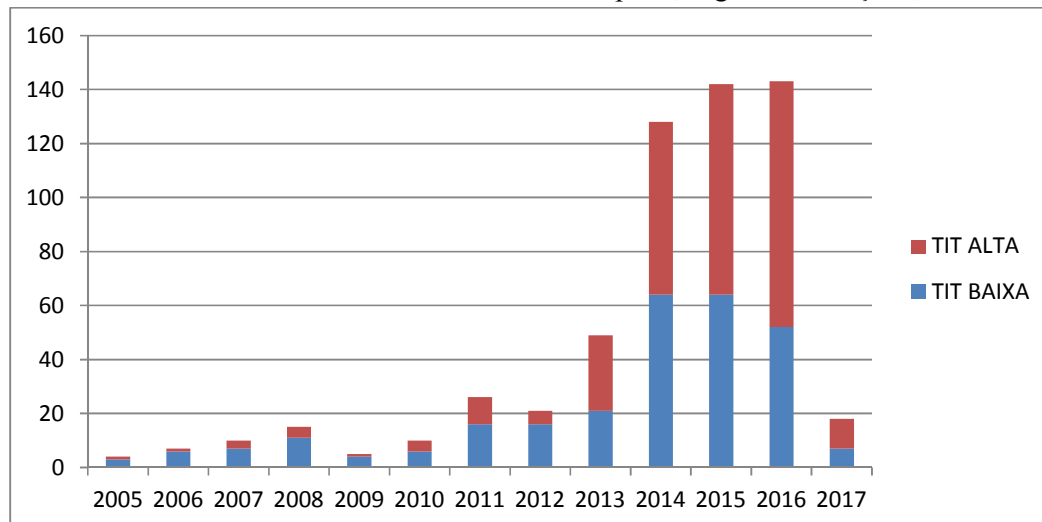
Gráfico 1- Casos de Sífilis em adulto por 100.000 habitantes, 2010 a 2015.



Fonte: SINAN net - 12/05/2017

O atual cenário epidemiológico de Florianópolis é preocupante. Além do aumento importante do número de casos nos últimos anos, é observado também o aumento das titulações dos casos diagnosticados, como pode ser visto no gráfico 2.

Gráfico 2- Casos de Sífilis em residentes de Florianópolis, segundo titulação*, 2005 a 2017.



* TIT ALTA: $\geq 1/8$; TIT BAIXA: $< 1/8$. Fonte: SINAN net - 12/05/2017

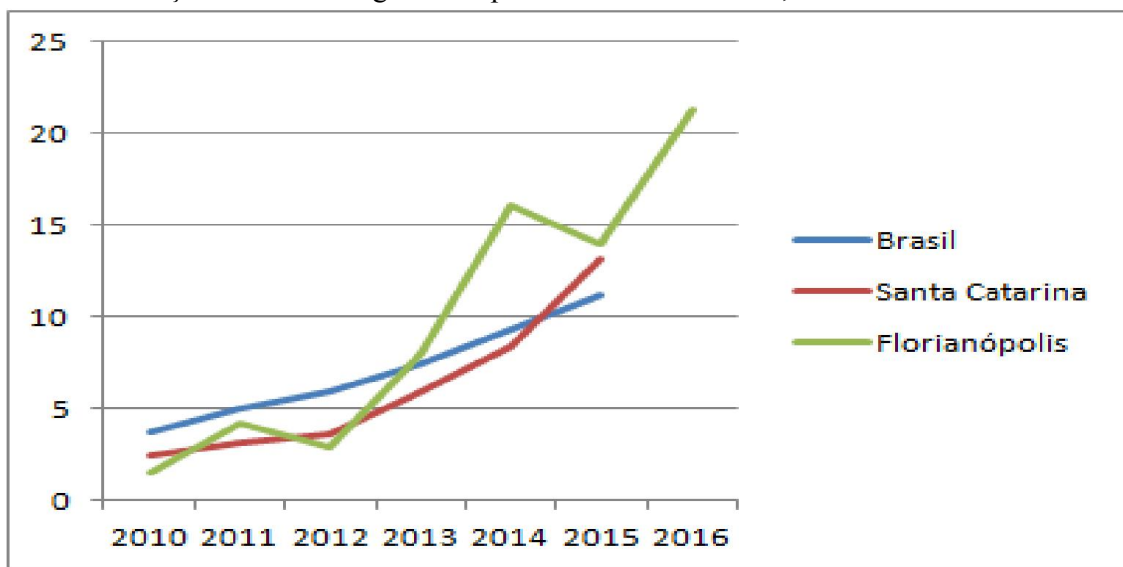


Embora a maior sensibilidade para o agravo, a ampliação do acesso aos testes rápidos e o aperfeiçoamento do sistema de notificação e vigilância possam estar implicados no aumento do número de casos identificados, é inegável e impactante o aumento da incidência de sífilis na população.

Com o maior número de casos, é esperado que aumentem também suas complicações, consideradas raras até então, como sífilis cardíaca e sífilis neurológica, por exemplo. Entretanto, o reflexo mais imediato é o aumento do número de casos entre as gestantes e, conseqüentemente, o aumento de casos de sífilis congênita.

(http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/30_10_2013_18.50.19.c6580b6e6b173fab9e8e00093933292.pdf;
<https://drive.google.com/file/d/0Bw17lzbAqGPUM0ZWMjRWWS1qeV9LSUJuaWVWbVBadUtqZTJV/view>).

Gráfico 3-Detecção de sífilis em gestantes por 1000 nascidos vivos, série histórica de 2010 a 2016.



Fonte: SINAN net acesso em 12/05/2017

Considerando que, em todos os anos avaliados, é observada a maior ocorrência de sífilis em homens e que o acompanhamento do tratamento na população masculina ainda é um desafio, a Gerência de Vigilância Epidemiológica alerta para as seguintes recomendações:

- **Aconselhamento sobre práticas de sexo seguro e oferta de preservativos em todos os espaços de educação envolvendo pessoas sexualmente ativas;**
- **Rastreamento para IST na população sexualmente ativa, com destaque para oferta de testes para a população masculina;**
- **Tratamento precoce e adequado para a fase clínica da doença conforme protocolos vigentes;**
- **Orientação e tratamento dos parceiros como ação estratégica para a quebra da cadeia de transmissão da doença;**



Lembramos que a sífilis é um agravo sensível à Atenção Primária à Saúde. Assim, a cobertura de 100% do município pela ESF, acesso facilitado e descentralizado aos testes de triagem (teste rápido) são potentes ferramentas de enfrentamento desta doença.

Além disso, buscando a qualificação do diagnóstico laboratorial, informamos que, **a partir de junho de 2017, todos os exames de VDRL da rede municipal de saúde serão direcionados ao Laboratório Municipal de Florianópolis (LAMUF)**, facilitando o acesso da população ao exame e garantindo qualidade e padronização aos resultados. Lembramos que o LAMUF tem postos de coletas em todos os Distritos Sanitários e não há necessidade de agendamento do exame, bastando que o usuário compareça aos postos de coleta com a requisição e documento de identificação.

Como já ocorre, os resultados dos exames serão lançados diretamente no Infosaúde.

Lembramos que a sífilis, em todas as suas formas clínicas, é agravo de notificação compulsória!

- Centros de Saúde: das 08 às 17h, ao Distrito Sanitário correspondente;
- Demais horários e demais estabelecimentos de saúde: a qualquer hora, pelos seguintes contatos: **3212-3922 / 3212-3907 / 99985-2710.**



**Secretaria
Municipal
de Saúde**



Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica

Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, 6100
Florianópolis, SC - CEP 88036-700
Plantão 24h: (48) 3212-3907 Cel (48) 9985-2710
Tel: (48) 3212-3910 Fax: (48) 3212-3906
Email: vigilanciaepidemiologica@pmf.sc.gov.br